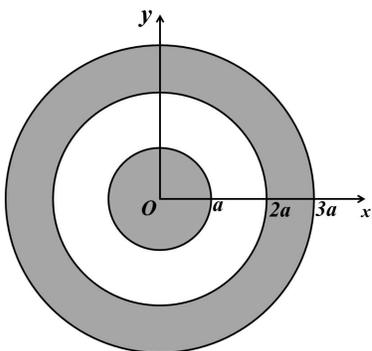


Física III - 4323203
Escola Politécnica - 2017
GABARITO DA PS
13 de julho de 2017

Questão 1

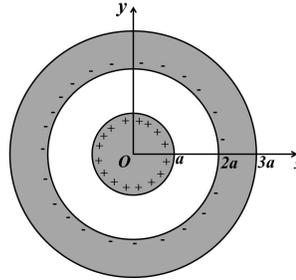
1) Um capacitor esférico é formado por dois condutores em equilíbrio eletrostático. O condutor interno possui formato esférico, de raio a , e está carregado com uma carga total $+Q$. O segundo condutor, de raio interno $2a$ e raio externo $3a$, está carregado com uma carga total $-Q$.



- (a) (1,0 ponto) Determine o vetor campo elétrico em todo o espaço e indique como as cargas elétricas estão distribuídas em cada um dos condutores.
- (b) (1,0 ponto) Determine o potencial elétrico em todo o espaço. Assuma que o potencial é zero no infinito.
- (c) (0,5 ponto) Calcule a capacitância do capacitor.

Solução da questão 1

- (a) As cargas elétricas estão concentradas na superfície do condutor, conforme a figura abaixo:



Para $r < a$ e $2a < r < 3a$, o campo elétrico é zero, pois a região está no interior do condutor. O campo elétrico na região $a < r < 2a$ pode ser obtido a partir da lei de Gauss:

$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{Q}{\epsilon_0} \implies 4\pi r^2 E = \frac{Q}{\epsilon_0} \implies \vec{E} = \frac{Q}{4\pi\epsilon_0 r^2} \hat{r}.$$

Para $r > 3a$, o campo elétrico é zero, pois utilizando a lei de Gauss para uma superfície gaussiana de raio $r > 3a$, a carga interna total é zero. Portanto:

$$\vec{E} = \begin{cases} \vec{0} & \text{para } r > 2a \\ \frac{Q}{4\pi\epsilon_0 r^2} \hat{r} & \text{para } a < r < 2a \\ \vec{0} & \text{para } r < a \end{cases}$$

- (b) A partir do campo elétrico obtido no item anterior, o potencial elétrico é obtido por meio da equação

$$V_B - V_A = - \int_A^B \vec{E} \cdot d\vec{\ell}$$

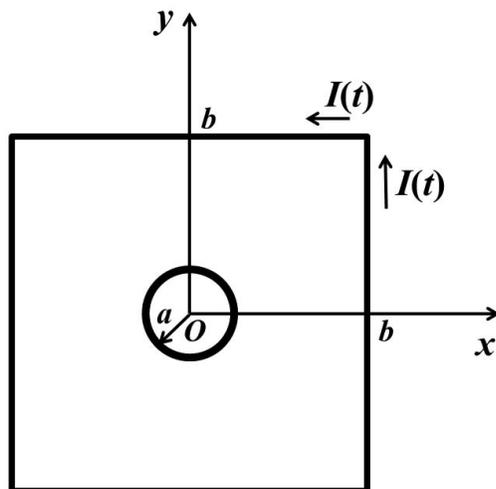
e da continuidade do potencial. Assim,

$$V = \begin{cases} 0 & \text{para } r \geq 2a \\ \frac{Q}{4\pi\epsilon_0} \left[\frac{1}{r} - \frac{1}{2a} \right] & \text{para } a \leq r \leq 2a \\ \frac{Q}{8\pi\epsilon_0 a} & \text{para } r \leq a \end{cases}$$

- (c) A diferença de potencial entre as placas do capacitor é $V = Q/8\pi\epsilon_0 a$. Logo, utilizando a relação $C = Q/V$, obtém-se $C = 8\pi\epsilon_0 a$.

Questão 2

Uma espira quadrada de lado $2b$ é percorrida por uma corrente no sentido anti-horário. A corrente varia com o tempo e é dada por $I(t) = Ct$, onde $C > 0$ é uma constante.



- (a) (1,5 ponto) Usando a lei de Biot-Savart calcule o vetor campo magnético produzido pela espira quadrada na origem do sistema de coordenadas.
- (b) (1,0 ponto) Considere um anel condutor de raio $a \ll b$ centrado na origem. Calcule a corrente induzida no anel pela espira quadrada e indique seu sentido. Considere que o anel possui resistência R .

Sugestão: Assuma que o campo magnético produzido pela espira quadrada é uniforme próximo a origem do sistema de coordenadas.

Solução da questão 2

(a) O campo magnético na origem devido ao trecho inferior é calculado através de

$$d\vec{B} = \frac{\mu_0 I(t)}{4\pi} \frac{d\vec{\ell} \times \vec{r}}{r^3} = \frac{\mu_0 C t}{4\pi} \frac{(dx \hat{i}) \times (-x \hat{i} + b \hat{j})}{(x^2 + b^2)^{3/2}} = \frac{\mu_0 C t}{4\pi} \frac{b dx}{(x^2 + b^2)^{3/2}} \hat{k}$$
$$\vec{B} = \frac{\mu_0 b C t}{4\pi} \int_{-b}^b \frac{dx}{(x^2 + b^2)^{3/2}} \hat{k} = \frac{\mu_0 b C t}{4\pi} \frac{x}{b^2(x^2 + b^2)^{1/2}} \Big|_{-b}^b = \frac{\mu_0 C t}{2\pi\sqrt{2} b} \hat{k}$$

Pela simetria, o campo magnético produzido pelos quatro lados é obtido multiplicando-se o campo magnético acima por 4, ou seja

$$\vec{B} = \frac{2\mu_0 C t}{\pi\sqrt{2} b} \hat{k}$$

(b) Primeiro determinamos a força eletromotriz através da lei de Faraday da indução

$$\mathcal{E} = -\frac{d\Phi_m}{dt} = -B\pi a^2 = -\frac{2\mu_0 C a^2}{\sqrt{2} b}$$

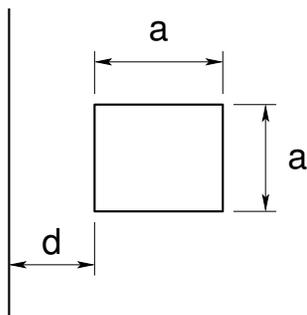
onde adotamos a normal na direção \hat{k} induzida pelo percurso na direção anti-horária. O sinal de menos mostra que a corrente, dada por

$$I_{\text{anel}} = \frac{\mathcal{E}}{R} = -\frac{2\mu_0 C a^2}{R\sqrt{2} b},$$

possui sentido horário (em concordância com a lei de Lenz).

Questão 3

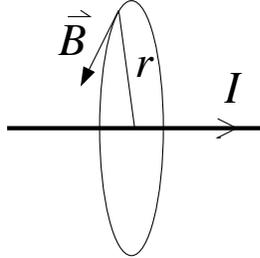
Uma espira quadrada condutora de lado a e resistência R está orientada paralelamente a um fio condutor infinito a uma distância d .



- (a) (1,5 ponto) Calcule a indutância mútua do sistema.
- (b) (1,0 ponto) Se o fio infinito é percorrido de baixo para cima por uma corrente $I = At$, onde t é o tempo e A é uma constante positiva, calcule a corrente induzida i na espira quadrada. Determine e explique o sentido da corrente induzida.

Solução da questão 3

- (a) Vamos calcular o fluxo magnético que o fio produz na espira quadrada. Para isto precisamos do campo magnético produzido pelo fio quando ele é percorrido por uma corrente I .



Por simetria $\vec{B} = B(r) \hat{\theta}$. A lei de Ampère fornece

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \oint B d\ell = B(r) \oint d\ell = B 2\pi r = \mu_0 I$$

$$\implies \vec{B}(r) = \frac{\mu_0 I}{2\pi r} \hat{\theta}.$$

O fluxo magnético na espira é

$$\Phi_m = \int_S \vec{B} \cdot d\vec{A} = \int_d^{d+a} \left(\frac{\mu_0 I}{2\pi r} \right) (adr) = \frac{\mu_0 I a}{2\pi} \ln \left(\frac{a+d}{d} \right).$$

A indutância mútua é

$$M = \frac{\Phi_m}{I} = \frac{\mu_0 a}{2\pi} \ln \left(\frac{a+d}{d} \right).$$

- (b) A fem induzida na espira é

$$\mathcal{E} = -M \frac{dI}{dt} = -MA = -\frac{\mu_0 a A}{2\pi} \ln \left(\frac{a+d}{d} \right).$$

Portanto a corrente induzida é em módulo,

$$i = \frac{|\mathcal{E}|}{R} = \frac{MA}{R} = \frac{\mu_0 a A}{2\pi R} \ln \left(\frac{a+d}{d} \right).$$

O fluxo magnético na espira produzido pela corrente no fio aumenta para dentro da página. Conforme a lei de Lenz, a fem induzida na espira procura compensar esse aumento produzindo um fluxo magnético para fora da página. Portanto, a corrente induzida é no sentido anti-horário.

Questão 4

Considere uma onda eletromagnética plana que se propaga no vácuo com campo elétrico dado por $\vec{E}(z, t) = E_0 \cos(kz - \omega t) \hat{i}$.

- (a) (1,0 ponto) Escreva a expressão para campo magnético correspondente, justificando sua resposta.
- (b) (1,0 ponto) Calcule o vetor de Poynting \vec{S} e a intensidade I da onda.
- (c) (0,5 ponto) Suponha que essa onda incide normalmente sobre um disco, de raio R , *perfeitamente absorvedor*. Calcule a energia que atravessa o disco num intervalo de tempo igual ao período da onda.

Solução da questão 4

- (a) A onda se propaga na direção \hat{k} , $\vec{E} \times \vec{B}$ está na direção de propagação da onda e $|\vec{E}| = c|\vec{B}|$. Portanto,

$$\vec{B} = \frac{1}{c} \hat{k} \times \vec{E} = \frac{E_0}{c} \cos(kz - \omega t) \hat{j}.$$

- (b) O vetor de Poynting é

$$\vec{S} = \frac{1}{\mu_0} \vec{E} \times \vec{B} = \frac{E_0^2}{\mu_0 c} \cos^2(kz - \omega t) \hat{k}.$$

A intensidade da onda $I = \langle S \rangle$

$$I = \langle S \rangle = \frac{E_0^2}{\mu_0 c} \langle \cos^2(kz - \omega t) \rangle = \frac{1}{2\mu_0 c} E_0^2.$$

- (c) O vetor de Poynting fornece a energia por unidade de tempo por unidade de área transportada pela onda, assim a energia U através do disco é

$$U = IAT = \left(\frac{1}{2\mu_0 c} E_0^2 \right) (\pi R^2) \left(\frac{2\pi}{\omega} \right) = \frac{\pi^2 R^2 E_0^2}{\mu_0 c \omega}.$$

Formulário

$$\begin{aligned}
 \vec{E} &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r^2} \hat{r}, \quad V_B - V_A = - \int_A^B \vec{E} \cdot d\vec{\ell}, \quad V = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r}, \quad \vec{E} = -\vec{\nabla}V, \quad \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{int}}{\epsilon_0}, \\
 C &= Q/V, \quad u_e = \frac{\epsilon_0 E^2}{2}, \quad \oint \vec{B} \cdot d\vec{A} = 0, \quad d\vec{F} = I d\vec{\ell} \times \vec{B}, \quad d\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \frac{d\vec{\ell} \times \hat{r}}{r^2}, \\
 \int \frac{dx}{(x^2 + c^2)^{3/2}} &= \frac{x}{c^2(x^2 + c^2)^{1/2}}, \quad \oint \vec{E} \cdot d\vec{\ell} = -\frac{d}{dt} \int \vec{B} \cdot d\vec{A}, \quad \mathcal{E} = -\frac{d\Phi_m}{dt}, \\
 \Phi^{total} &= N\phi_{espira} = LI, \quad \Phi_{21}^{total} = N_2\phi_{espira} = M_{21}I_1, \quad u_m = \frac{B^2}{2\mu_0}, \quad U = \frac{LI^2}{2}, \\
 \oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} &= \mu_0 I + \mu_0 \epsilon_0 \frac{d}{dt} \int \vec{E} \cdot d\vec{A}, \quad I = \int \vec{J} \cdot d\vec{A}, \quad \vec{\nabla} \cdot \vec{E} = \frac{\rho}{\epsilon_0}, \quad \vec{\nabla} \cdot \vec{B} = 0, \quad \vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}, \\
 \vec{\nabla} \times \vec{B} &= \mu_0 \vec{J} + \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial \vec{E}}{\partial t}, \quad \nabla^2 \vec{E} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2}, \quad \nabla^2 \vec{B} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{B}}{\partial t^2}, \quad c = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}}, \quad E = cB, \\
 \vec{E} &= E_m \cos(kx \pm \omega t + \phi) \hat{j}, \quad \vec{B} = B_m \cos(kx \pm \omega t + \phi) \hat{k}, \quad k = \frac{2\pi}{\lambda}, \quad \omega = \frac{2\pi}{T}, \quad kc = \omega, \\
 f &= 1/T, \quad \vec{S} = \frac{1}{\mu_0} \vec{E} \times \vec{B}, \quad S = uc, \quad u = u_e + u_m = \frac{\epsilon_0 E^2}{2} + \frac{B^2}{2\mu_0}, \quad I = \langle S \rangle, \\
 \langle \cos^2(kx - \omega t + \phi) \rangle &= \langle \sin^2(kx - \omega t + \phi) \rangle = 1/2, \quad \langle \cos(kx - \omega t + \phi) \sin(kx - \omega t + \phi) \rangle = 0.
 \end{aligned}$$